



Relatório de Gestão
Recursos Financeiros
PREVINI
Novembro 2015

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2015, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Nos EUA, a divulgação da ata da reunião que o FOMC realizou no final de outubro foi o principal destaque do mês. O documento endossou a possibilidade de aumento de juros em dezembro. Conforme a ata, apesar da inflação baixa, dos números fracos das exportações e do mercado de trabalho (o comitê ainda não dispunha dos dados do Payroll de outubro), a maioria dos membros acredita que as condições necessárias para a normalização da política monetária devem se materializar até a reunião de dezembro. A principal justificativa para a posição é a de que o adiamento para 2016 poderia causar distorções na precificação dos ativos, além de passar para o mercado uma idéia de descrédito na recuperação da economia. No início do mês, Yellen disse que a economia tem apresentado boa performance e que caso as condições se mantenham, dezembro seria uma possibilidade real. Em termos de atividade, os resultados informados em novembro deram respaldo à expectativa positiva do BC norte-americano, sendo que o mais notável deles foi a revisão do PIB do 3T15. Em termos anualizados, a segunda estimativa mostrou crescimento maior do que o informado na primeira divulgação (de 1,5% para 2,1%, T/T). Os propulsores desse movimento foram os investimentos privados em equipamentos e residências. O consumo, que apesar da leve revisão para baixo (de 3,2% para 3,0%, aa, T/T), continua em ritmo de crescimento elevado. Por outro lado, fazendo jus a preocupação do Fed, as exportações perderam força (0,9% contra 1,9%, T/T), influenciadas principalmente pela valorização do dólar. Ainda na esteira dos dados positivos, o resultado de outubro do mercado de trabalho causou euforia nos agentes ao reportar a abertura de 271 mil de postos de trabalho, bem acima da projeção central do mercado que era de 185

mil. Houve revisão para baixo no resultado de setembro (de 142 mil para 137 mil), entretanto, em agosto, período em que os resultados costumam ser subestimados, a mudança foi para cima (de 136 para 153 mil). A taxa de desemprego diminuiu de 5,1% para 5,0% em outubro.

Na Zona Euro, aumentou as expectativas de que o BCE afrouxe agressivamente a política monetária já na reunião de dezembro, após o presidente da instituição, Mario Draghi, reiterar que está disposto a usar todos os instrumentos disponíveis para afastar o risco de deflação na região, inclusive sinalizando que o programa de compras poderá ser expandido, já que, em suas palavras, se trata de um “instrumento poderoso e flexível”. O pronunciamento foi feito poucos dias após a divulgação do resultado da inflação de outubro, que por sua vez desacelerou de 0,2% para 0,1% (A/A), se distanciando ainda mais da meta de longo prazo perseguida pelo BCE que é de 2,0% (A/A). Somado a isso, o conjunto de dados que foram divulgados em novembro justificam a cautela do BCE ao indicar que a recuperação na região segue, mas de forma lenta. A prévia do PIB do 3T15, por exemplo, ficou abaixo do esperado ao passar de 0,4% para 0,3% na comparação trimestral. Os dados de frequência mensal, com exceção do PMI de manufatura, que subiu de 52,3 para 52,8 pontos em novembro, também apresentaram resultados mais fracos. Nesse sentido se destacam as vendas do varejo que recuaram 0,1% em setembro (M/M), sendo que em agosto o crescimento havia sido nulo e a produção industrial que declinou 0,3% (M/M). Para a leitura referente a novembro, o indicador de confiança industrial (de -2,0 para -3,2 pontos) sugere que o setor não deve experimentar avanço significativo.

Na China, como parte do plano de reformas estruturais de longo prazo que pretendem aproximar o país de um modelo mais liberal, o mês de novembro foi marcado por duas ações importantes adotadas nesse sentido: (i) corte na taxa de juros para linha de Crédito Permanente, conhecido como SLF, cuja intenção é torná-la referencia para outras taxas de juros do mercado, e (ii) inclusão pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) do Yuan na cesta de moedas de reserva para os bancos centrais. Na prática, a adoção passa a valer a partir de outubro de 2016 e será acompanhada por novas medidas para facilitar o acesso aos mercados e a transparências das informações e critérios bem definidos dos órgãos reguladores. Apesar desses avanços, em termos de atividade econômica, os indicadores divulgados ao longo do mês reforçaram a percepção de perda de dinamismo. As importações tiveram queda de 18,8% (A/A), enquanto a inflação medida pelo índice de preços ao consumidor voltou a perder força em outubro (de 1,6% para 1,3%, A/A), motivada pela desaceleração na dinâmica dos preços de energia e alimentos. Em relação à indústria, a produção agregada desacelerou pelo 3º mês consecutivo (de 5,7% para 5,6%, A/A),

enquanto os lucros industriais, como reflexo deste cenário, recuaram 4,6% (A/A) em outubro.

No Brasil, como destaque do mês chamou atenção a alteração do comunicado do COPOM, que diante da deterioração do cenário, surpreendeu ao sinalizar que está atento aos efeitos deletérios das pressões inflacionárias sobre as expectativas. Sobre a atividade, os dados referentes a setembro, continuaram mostrando que a trajetória é de deterioração, com as vendas do varejo restrito de setembro diminuindo em 0,5% (M/M), a sua 8ª variação negativa seguida. Dentro do contexto de rápida deterioração do fiscal e das expectativas de inflação, o COPOM, em seu último encontro ocorrido no dia 25/11, promoveu alteração importante no comunicado, apesar de manter inalterada a Taxa Selic no patamar de 14,25% a.a. o Comitê suprimiu o trecho no qual mencionava que a manutenção da Selic no patamar atual “por período suficientemente prolongado” era condição necessária para a “convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a política monetária”. Somado a isso, dois diretores votaram a favor da alta imediata de juros, o que deu margem para que alguns participantes do mercado passassem a considerar que um provável novo ciclo de alta poderia estar a caminho.

O IPCA de novembro apresentou alta de 1,01%, uma aceleração importante na comparação com a alta de 0,82% no mês de outubro. Do ponto de vista qualitativo, a composição do IPCA de novembro continuou a apresentando deterioração. Os preços livres tiveram alta importante, sendo impactados, em grande parte, pelo forte aumento no preço dos alimentos. O índice de difusão foi o mais alto para o mês desde 2002 (83,20%). Para o IPCA de dezembro, nossa projeção inicial contempla uma leve desaceleração para 0,90%, pela dissipação quase que total dos reajustes de energia elétrica e pela menor pressão dos alimentos. Com isso, em 2015, a inflação deve encerrar com alta de 10,61%, bem acima do teto da meta, que é de 6,5%.

A curva prefixada apresentou movimento de queda da inclinação, com os vértices curtos e intermediários com alta superior aos vértices longos. A grande novidade para o período e o maior responsável por este impacto na curva de juros se deu por conta da última reunião do Copom do ano. A decisão em si não trouxe maiores surpresas e manteve a Selic estável em 14,25% ao ano, como era esperado por ampla maioria no mercado. Entretanto, a decisão surpreendeu pelo placar dividido, onde dois membros votaram a favor de alta de 0,50 ponto. O comunicado também foi alterado e removeu a referência anterior à manutenção dos juros por um período suficientemente prolongado como necessária à convergência da inflação, assim como a postura “vigilante”. A ata da última reunião fez

umentar de forma significativa as apostas do mercado de que BC retomará o ciclo de alta da Selic a partir de 2016. A reação do mercado traduziu-se numa reprecificação imediata da curva prefixada como um todo, principalmente nos vértices mais curtos, aos quais acabam sendo diretamente afetados pela política monetária. Neste contexto, os sub índices IRF-M 1, IRF-M 1+ e IRF-M Total apresentaram no mês retorno de 1,0673%, 0,8324% e 0,9249%, respectivamente.

A curva de NTN-B apresentou abertura (em taxa) em todos os seus vencimentos, influenciados pelo movimento observado também na curva prefixada. Os índices oficiais de inflação permaneceram pressionados novamente no período, o que contribuiu com o prêmio de carregamento das NTN-B, que se encontra acima dos 115% do CDI. A inflação implícita apresentou fechamento mais significativo nos vértices entre os anos de 2016 e 2020, influenciadas principalmente pela nova sinalização do Copom quando este faz referência à piora do balanço de riscos e das projeções de inflação preocupante afirmando que “adotará as medidas necessárias de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos do regime de metas”, mantendo a inflação de 2016 abaixo de 6,5% e atingindo a meta em 2017. Neste contexto, os sub índices IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-B Total apresentaram no mês retorno de 0,5452%, 1,3477% e 1,0316%, respectivamente.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de novembro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 3.836.059,36** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 111.165,10** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 322.223,44** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 145.494,71** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura, **R\$ 106.830,53** referentes ao parcelamento do déficit atuarial, e, ainda **R\$ 957.568,76** referentes à receita de Compensação previdenciária - COMPREV.

O PREVINI deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **15** novos benefícios, sendo **12** aposentadorias e **03** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **3.087** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **795** pensionistas.

No mês de novembro o Instituto teve uma Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) de **R\$ 11.386.002,09**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 402.528,79**.

No mês de novembro, o Instituto atingiu 65,39% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 52,46%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Novembro 2015 – Caixa Econômica Federal

Nova Iguaçu, 15 de dezembro de 2015.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
Diretora Presidente
PREVINI

Aprovação do Comitê de Investimentos.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2015 pelo Conselho de Administração do PREVINI, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 16 de dezembro de 2015.

Mauro Henrique Ribeiro Menezes
Diretor Administrativo e Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos
Certificação CGRPPS - APIMEC

Eduardo de Oliveira
Gerente da Divisão de Investimentos Financeiros
Certificação ANBIMA – CPA-10

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Chefe de Gabinete
Representante Indicado pelo Presidente

Sylvio da Paes Pires
Gerente da Divisão de Administração e Finanças

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Procurador
Certificação ANBIMA – CPA-10

Aprovação do Conselho de Administração.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINI aprova o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 21 de dezembro de 2015.

Luiz Carlos Mayhé Ferreira
Presidente do Conselho de Administração

Antônio Peres Barbosa
Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

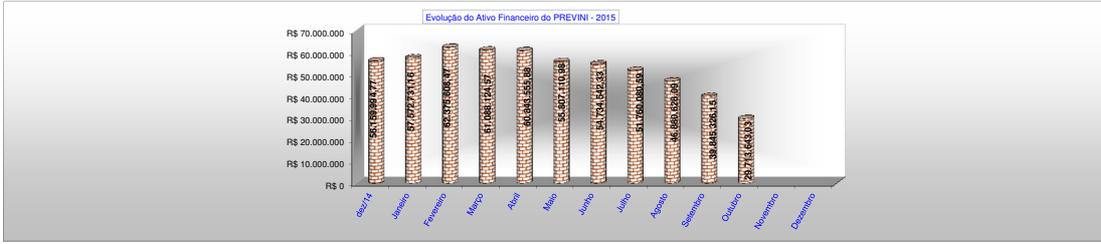
Alberto Teixeira Dias
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Alessandro José de Oliveira Machado
Representante dos Servidores da Câmara Municipal indicado pela Câmara Municipal

Flávio de Castro Drumond
Representante dos Servidores

Osmarina Santa Rita Medeiros
Representante dos Servidores

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Diretora Presidente do PREVINI
Na qualidade de membro nato



	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Saldo em aplicação	47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,76	48.339.205,47	51.566.079,48	45.924.895,50	44.824.123,49	41.809.961,29	36.911.268,32	29.714.623,44	29.675.498,43	31.534.745,18	
Saldo Conta Corrente	9.950.300,51	9.209.927,67	9.327.862,69	12.748.919,10	9.277.476,40	9.882.215,48	9.910.418,84	9.950.119,30	9.969.359,77	10.130.702,71	38.144,60		
Patrimônio Total	56.159.994,77	57.572.731,16	62.375.608,47	61.088.124,57	60.843.555,88	55.807.110,98	54.734.542,33	51.760.080,59	46.880.628,09	39.845.326,15	29.713.643,03		
Evolução %		2,52%	8,34%	-2,06%	-0,40%	-8,28%	-1,92%	-5,43%	-9,43%	-15,01%	-25,43%		

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINI em 2015

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Tx. Administração	Itau Institucional Referenciado DI FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.291.558,86	903.673,10	1.073.928,16
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itau Institucional Active Fix IB Multimercedo FI	89.836,23	90.703,23	91.480,02	92.411,13	93.283,18	94.222,08	74.559,71	75.442,29	76.249,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Unibanco Índice de Preços FI RFI/Itau RF IMA-B Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itau Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itau Soberano Referenciado DI LP FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itau Soberano RF IRFM 1	1.269.334,00	966.699,81	724.569,55	1.708.290,41	1.142.321,10	1.822.500,29	1.079.739,81	1.843.313,52	1.335.952,30	948.727,83	0,00	0,00	0,00
Compre	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	1.695.145,29	1.731.642,87	1.739.523,14	1.738.865,36	1.768.105,57	1.802.343,45	1.807.208,30	1.816.445,89	1.792.019,72	1.688.839,35	1.716.851,25	1.735.573,91	0,00
Compre	Itau Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.070.496,18	3.095.399,89	3.145.173,56	3.133.275,89	3.156.959,84	3.234.134,15	3.250.760,49	0,00
Compre	Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF Ref 176-2	5.712.268,16	5.887.394,96	5.917.254,63	5.888.586,79	6.041.613,63	6.770.119,79	6.741.232,53	6.446.361,24	6.227.547,29	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.184.281,93	4.309.970,65	4.335.217,57	4.337.800,40	4.442.899,79	4.550.700,15	4.540.671,33	4.246.525,42	394.726,63	391.611,71	401.497,10	0,00	0,00
Compre	Caixa FI Brasil IRF-M Títulos Públicos RF Ref 176-3	4.439.575,32	4.486.135,95	4.518.561,02	4.558.674,62	4.567.660,23	80.696,39	81.429,11	82.458,91	83.288,17	84.079,32	85.169,22	0,00	0,00
Compre	Itau Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.360.374,16	1.402.221,52	1.409.365,69	1.404.841,54	1.438.551,11	1.474.853,00	1.470.420,85	1.459.298,58	1.413.403,35	1.403.270,93	1.438.794,47	0,00	0,00
Compre	Itau Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Itau Multimercedo-Juros & Mêsada FI	1.359.958,71	1.372.253,48	1.384.749,21	1.398.093,31	1.411.549,57	1.428.212,34	1.440.986,92	1.459.854,37	1.472.420,09	1.439.655,59	1.326.925,31	0,00	0,00
Compre	Itau RF IMA-B Ativo	1.247.440,50	1.286.293,50	1.283.226,48	1.289.336,02	1.320.877,55	1.355.460,13	1.351.008,59	1.341.866,47	1.298.915,28	1.289.514,44	1.322.062,29	1.335.576,16	0,00
Compre	BB Previdência RF IMA-B5 - TA Públicos	1.841.897,46	1.701.035,00	1.705.222,11	1.687.449,11	1.750.144,75	1.806.256,02	1.793.126,52	1.759.029,97	1.677.048,23	1.646.624,43	1.689.865,11	1.712.806,69	0,00
Compre	BB Previdência RF IRFM TA Público	4.186.031,22	4.238.426,25	4.249.941,68	4.246.528,54	4.293.078,88	4.361.226,75	4.374.863,26	4.427.934,04	4.388.284,14	4.343.359,96	3.403.008,94	3.433.938,37	0,00
Compre	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	526.715,84	547.612,80	551.726,64	549.269,83	561.289,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Itau Ações Consumo FI	696.158,89	678.123,84	701.131,87	708.258,84	745.865,86	727.625,06	741.854,27	735.997,31	691.384,27	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Itau Institucional Referenciado DI FI	2.211.830,21	2.233.003,32	2.251.504,02	2.274.775,94	2.298.346,84	2.319.214,12	1.865.143,67	37.466,63	37.890,03	695.750,84	853.710,87	3.656.241,23	0,00
Compre	Itau Ações Infraestrutura FI	542.000,48	504.556,28	541.871,81	541.201,35	546.842,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Itau Soberano RF IRFM 1	3.991.820,48	4.036.014,16	4.062.662,70	3.543.522,37	4.138.443,28	1.663.339,89	1.677.576,43	1.112.614,91	113.795,41	14.753,59	10.710,56	10.821,94	10.946,42
Compre	Quest Small Case FIC Ações	481.920,48	432.299,44	446.102,36	462.312,47	467.516,61	450.746,87	453.813,08	456.130,26	442.014,11	448.055,94	465.287,79	470.119,14	450.752,77
Compre	SET FIA Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Gerado Futuro Programado FIA Inovepar Ativo	555.953,52	501.079,60	526.181,69	543.872,39	576.810,08	557.466,62	561.756,04	579.451,08	541.379,18	554.194,09	550.887,34	0,00	0,00
Compre	Santander FIC FI IRFM 1 Títulos Públicos Renda Fixa	396.953,52	401.108,81	403.831,79	407.437,55	410.872,51	414.786,29	418.499,94	423.689,14	427.886,45	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Quest Yield FICFI LP	199.264,30	201.276,87	202.759,02	204.251,06	206.069,22	208.445,60	210.784,15	212.380,10	213.384,11	214.334,34	216.847,55	218.951,83	0,00
Consignação	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Santander FIC FI IRFM 1 Títulos Públicos Renda Fixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	0,00	0,00	0,00	84.009,38	2.552.424,53	31.762,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Itau Institucional Referenciado DI FI	0,00	0,00	0,00	0,00	1.977,53	73.836,54	51.779,03	24.912,09	971,00	20.292,58	5.718,92	962.129,44	3.926.554,00
Consignação	Itau Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.030,34	0,00	0,00	0,00	0,00	2.059.920,00	1.588.677,13
Aporte Suplementar	Caixa FI Brasil IRF-M Títulos Públicos RI 2969-8	5.754.413,83	5.815.169,29	5.855.843,90	5.909.102,50	5.959.375,47	6.014.432,26	6.069.942,31	6.145.757,71	6.207.601,87	6.286.567,71	6.347.759,69	6.414.756,33	6.489.274,29
Aporte Suplementar	Gerado FIA	424.344,78	381.466,21	400.071,01	415.438,63	440.411,74	425.522,77	431.450,52	442.614,36	414.202,54	424.593,13	422.765,10	0,00	0,00
Aporte Suplementar	Itau Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.015.636,46	3.076.263,10	3.138.350,14	3.169.346,20	3.182.899,84	3.233.648,41	3.259.917,89	3.316.549,59	3.299.806,96	3.447.903,87	3.637.379,58	4.102.225,18	4.405.554,00
Aporte Suplementar	Itau Institucional Referenciado DI FI	0,00	933.278,23	5.438.964,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aporte Suplementar	GRANDESCO FI RF-IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS	1.136.546,49	1.148.775,23	1.158.408,13	1.167.397,89	1.178.846,84	1.189.012,77	1.199.628,17	1.214.820,68	1.227.851,21	1.235.713,81	1.254.521,44	1.267.249,28	1.281.844,13
TOTAL		47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,76	48.339.205,47	51.566.079,48	45.924.895,50	44.824.123,49	41.809.961,29	36.911.268,32	29.714.623,44	29.675.498,43	31.534.745,18	19.237.530,88

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - NOVEMBRO 2015

ADMINISTRADORES	PATRIMÔNIO	TAXAS			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administr.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
		Mensal	Anual	Anualizada							
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"	
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"	
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	1.281.844,13	1,15%	12,78%	12,78%	97,46%	82,73%	71,44%	6,66%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	6.489.274,28	1,16%	12,76%	12,76%	98,31%	83,45%	71,32%	33,73%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	1.609.623,55	1,15%	12,76%	12,76%	97,46%	82,73%	71,32%	8,37%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	4.405.554,00	2,08%	14,94%	14,94%	-52,93%	149,64%	83,51%	22,90%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Bradesco Institucional FIC Renda Fixa IMA-Geral	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú RF IMA-B Ativo	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú Institucional Referenciado DI FI	5.000.482,16	1,17%	13,38%	13,38%	100,86%	84,17%	74,79%	25,99%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Quest Yield FIQR LP	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30%	10%	Art. 8º, inciso I
Itaú Ações Consumo FI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Ações Infraestrutura FI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Quest Small Caps FIC Ações	450.752,77	-4,12%	-6,47%	-6,47%	78,18%	-296,40%	-36,17%	2,34%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Geração FIA	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Itaú Multimercado Juros e Moedas	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Total dos Investimentos	19.237.530,89	0,11%	2,62%	60,28%		8,10%	14,62%	6,66%			

Indicadores	nov/15	Jan - Nov 2015
CDI	1,16%	13,23%
INPC	0,90%	11,28%
IGP-M	0,49%	10,54%
IPCA	0,96%	10,67%
IMA-B	1,52%	8,88%
IMA-B 5	2,12%	15,46%
IMA-B 5+	1,13%	5,71%
IMA-Geral	1,01%	9,32%
IRF-M	0,57%	7,13%
IRF-M 1	1,18%	13,01%
IBOVESPA	-3,93%	-13,31%
IBX	-3,79%	-12,41%
SMLL	-5,27%	-22,36%
INPC + 6% aa	1,39%	17,89%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	0,00%
IMA-B 5	22,90%
IMA-B 5+	0,00%
IMA-Geral	0,00%
IRF-M	0,00%
IRF-M 1	48,76%
Multimercado	0,00%
IBX	0,00%
SMLL	2,34%
Ibovespa	0,00%
CDI	25,99%
TOTAL	100,00%

Percentual por Administrador	
BANCO DO BRASIL	0,00%
BRADESCO	6,66%
BTG PACTUAL (QUEST)	2,34%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	33,73%
GERAÇÃO FUTURO	0,00%
HSBC	0,00%
ITAÚ	57,26%
SANTANDER	0,00%
TOTAL	100,00%

DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

META ATUARIAL Mensal - 2015

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	0,14%	1,59%	0,81%	2,03%	0,63%	0,58%	0,61%	-1,46%	-0,03%	0,96%	0,48%
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	1,97%	1,65%	2,03%	1,20%	1,48%	1,26%	1,07%	0,74%	1,00%	95,57%	38,16%
Atingimento da Meta	7,11%	96,36%	39,90%	169,17%	42,57%	46,27%	57,01%	-197,30%	-3,00%	1,00%	1,26%

META ATUARIAL Ano - 2015

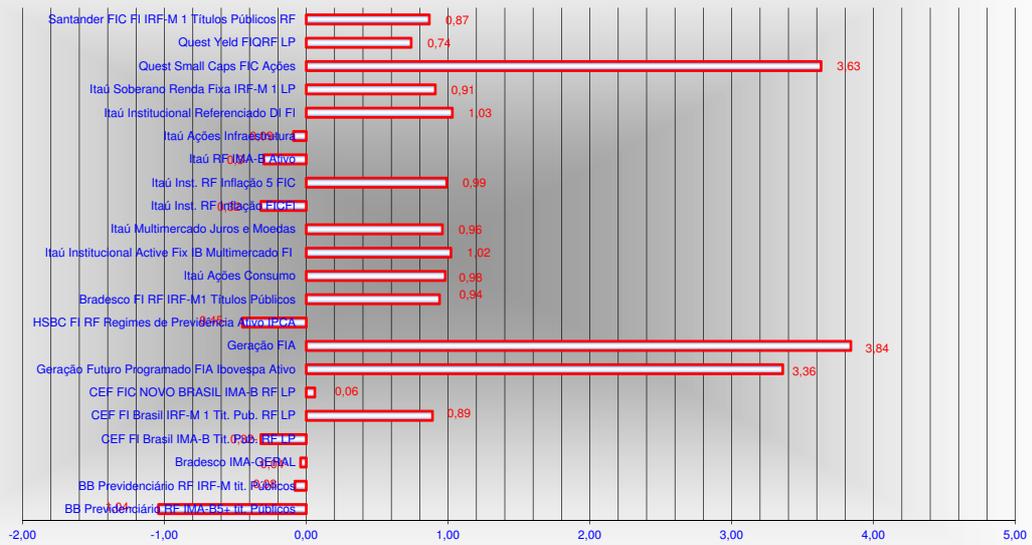
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Rentabilidade média anual da Carteira	0,14%	1,25%	2,06%	4,11%	4,44%	4,81%	5,37%	3,86%	4,15%	4,56%	4,01%
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	1,97%	3,65%	5,72%	6,81%	8,28%	9,54%	10,61%	11,34%	12,34%	36,98%	29,48%
Atingimento da Meta	7,11%	34,25%	36,01%	60,35%	53,62%	50,42%	50,61%	34,04%	33,63%	12,33%	13,60%

ANEXO IV

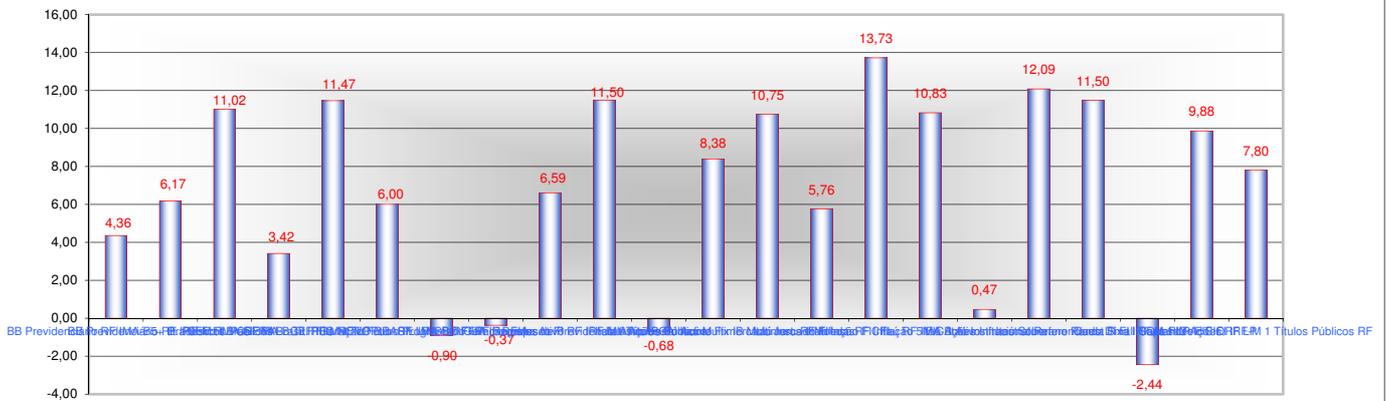


DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - NOVEMBRO 2015

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período Nov - 2015



Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

ADMINISTRADORES	Objetivo	Grau de Risco	Benchmark
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	O Fundo tem por objetivo a aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a variação do IMA-B5+.	Médio	IMA-B5+
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	O Fundo tem por objetivo buscar o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M.	Baixo	IRF-M
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do IMA-Geral, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável.	Baixo	IMA-Geral
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	O objetivo do Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por Títulos Públicos Federais, em operações finais e/ou compromissadas, tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANDIMA série B - IMA-B.	Médio	IMA-B
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, que incluem títulos públicos federais, ativos financeiros de emissão de Instituição Financeira e/ou Companhia Aberta e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, indexados a taxas de juros pré fixados, pós-fixados (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.	Médio-Alto	IMA-B
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	O Objetivo do Fundo é superar a rentabilidade do índice Bovespa no longo prazo, observados os riscos de flutuações desse indicador, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte do Administrador. A seleção de empresas será feita em função de diferencial existente entre o seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de Mercado.	Médio-Alto	Ibovespa
Geração FIA	O objetivo do fundo é superar a rentabilidade do índice Ibovespa no longo prazo. O fundo aplica seus recursos primordialmente em ações de companhias com grande potencial de crescimento a médio e longo prazos, as quais possuam gestão confiável dentre as selecionadas através de análise fundamentalista.	Médio-Alto	Ibovespa
HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	CDI
HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	IPCA
Itaú Ações Consumo FI	O fundo busca obter retorno através da seleção de ações de setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente ao consumo. Entende-se por consumo, a utilização, aplicação, uso ou gasto de um bem ou serviço por indivíduo, empresa ou setor público.	Médio-Alto	IBOVESPA
Itaú Ações Infraestrutura FI	O fundo busca aplicar seus recursos preponderantemente em ações de empresas dos setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura.	Médio-Alto	IBX
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	O fundo busca retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio etc), exceto renda variável (ações etc), não admitindo alavancagem.	Baixo	CDI
Itaú Multimercado Juros e Moedas	O fundo busca superar o CDI. Investe em Títulos Públicos Federais e/ou privados, em derivativos referenciados, juros e câmbio.	Baixo	CDI

Itaú Institucional Renda Fixa PRE LP FICFI	O fundo busca retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa, excluindo estratégias que impliquem em risco de índices de preço, de moeda estrangeira ou de renda variável (ações etc). Não investe em títulos privados.	Baixo	IMA-B
Itaú Institucional Referenciado DI FI	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Baixo	CDI
Itaú Institucional RF Inflação FICFI	O Fundo busca obter valorização compatível com a variação do IMA-B no longo prazo, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa direta ou indiretamente, relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, mantendo a carteira com prazo médio superior à 365 dias. Não investe em títulos privados.	Baixo	IMA-B
Itaú Institucional RF Inflação 5 FIC	O Fundo busca acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5)	Baixo	IMA-B
Itaú RF IMA-B Ativo	O Fundo busca proporcionar rentabilidade aos cotistas, por meio da aplicação dos seus recursos, preponderantemente, em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e/ou alto risco de crédito, que proporcionem exposição às oscilações das taxas de juros e/ou dos índices de preço domésticos.	Médio-Alto	IMA-B
Itaú Soberano Referenciado DI LP FI	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Muito Baixo	CDI
Itaú Soberano Renda Fixa IRF-M 1 FI	O fundo aplica seus recursos em ativos de renda fixa relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando acompanhar a rentabilidade do índice IRFM-1	Baixo	IRF-M 1
Quest Small Caps FIC Ações	O fundo busca investir, no mínimo, 90% em ações de empresas que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBrX - Índice Brasil, ou seja, ações de empresas com relativamente baixa e média capitalização de mercado. Os 10% remanescentes poderão ser investidos em ações de maior liquidez ou capitalização de mercado, desde que não estejam incluídos entre as 10 maiores participações do IBr-X - Índice Brasil, ou em caixa. Os recursos remanescentes em caixa ficarão investidos em operações permitidas ao tipo Referenciado DI.	Médio-Alto	SMLL
Quest Yield FIQRF LP	O fundo busca aplicar seus recursos em ativos de renda fixa relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando os retornos superiores ao CDI.	Baixo	CDI
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	O Fundo busca proporcionar rentabilidade compatível com a variação do IRF-M 1, no longo prazo, por meio de aplicação dos recursos de sua carteira de investimentos, preponderantemente, em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa disponíveis nos mercados financeiro e de capitais de geral, atrelados à variação dos índices de preços e/ou das taxas de juros.	Baixo	IRF-M 1
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	Proporcionar rendimentos equivalentes aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro.	Baixo	CDI

ANEXO VI
nov/15

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	TX. DE ADM.	SALDO FINAL
Itaú Institucional Referenciado DI FI	1.291.558,66		-400.000,04	12.114,54	D+0	903.673,16
Itaú Institucional Referenciado DI FI	5.718,92	1.215.745,29	-263.956,62	4.621,87	D+0	962.129,46
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	0,00	2.059.920,00	0,00	0,00	D+0	2.059.920,00
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf 2966-8	6.347.799,66			66.958,64	D+0	6.414.758,30
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.637.379,58	446.198,53		18.647,05	D+1	4.102.225,16
Geração FIA	422.765,10		-446.198,53	23.433,43	D+4	0,00
Bradesco FI RF IRF-M1 Titulos Publicos	1.254.521,66			12.727,73	D+0	1.267.249,39
FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	401.497,10		-406.961,88	5.464,78	D+0	0,00
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf	85.169,22		-86.033,90	864,68	D+0	0,00
BB Previdenciario RF IMA-B5+ Tit Publicos 15604-3	1.689.865,11			22.941,58	D+2	1.712.806,69
BB Previdenciario RF IRFM Tit Publicos	3.403.008,84			30.929,53	D+1	3.433.938,37
Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral 65133-8	1.716.851,25			18.722,66	D+1	1.735.573,91
Quest Small Caps FIC Ações	465.287,79			4.831,35	D+30	470.119,14
Quest Yield FIQRF LP	216.847,55			2.104,30	D+1	218.951,85
Itaú Institucional Multimercado Juros e Moedas	1.326.925,31		-1.338.424,91	11.499,60	D+1	0,00
Itaú Institucional Referenciado DI FI	853.710,87	2.793.478,73		9.051,65	D+0	3.656.241,25
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	10.710,56			111,38	D+0	10.821,94
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.234.134,15			16.626,25	D+1	3.250.760,40
Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FI	1.322.065,29			13.510,87	D+1	1.335.576,16
GF Programado FIA Ibovespa Ativo	550.887,34		-581.689,54	30.802,20	D+4	0,00
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.438.794,47		-1.455.053,82	16.259,35	D+1	0,00
TOTAL	29.675.498,43	6.515.342,55	-4.978.319,24	322.223,44		31.534.745,18

NÃO UTILIZAR - DESATUALIZADO

 Gestão dos Fundos de Investimento
 ago/15

ADMINISTRADORES	Benchmark	Relatório
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	IMA-B5+	O fundo atingiu -4,66% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -629,73% da meta atuarial.
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	IRF-M	O fundo atingiu -0,90% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -121,62% da meta atuarial.
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	IMA-Geral	O fundo atingiu -1,34% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -181,08% da meta atuarial.
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	IRF-M 1	O fundo atingiu 1,07% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 144,59% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu -3,39% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -458,11% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu 1,01% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 136,49% da meta atuarial.
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	IMA-B	O fundo atingiu -2,96% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -400,00% da meta atuarial.
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	Ibovespa	O fundo atingiu -6,57% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -887,84% da meta atuarial.
Geração FIA	Ibovespa	O fundo atingiu -6,42% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo 867,57% da meta atuarial.
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	IPCA	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -0,00% da meta atuarial.
Itaú Ações Consumo FI	Ibovespa	O fundo atingiu -6,06% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -818,92% da meta atuarial.
Itaú Ações Infraestrutura FI	IBX	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -0,00% da meta atuarial.
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado	CDI	O fundo atingiu 1,04% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 140,54% da meta atuarial.
Itaú Multimercado Juros e Moedas	CDI	O fundo atingiu 0,87% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 117,57% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	IMA-B	O fundo atingiu -3,15% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -425,68% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	IMA-B 5	O fundo atingiu 0,50% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 67,57% da meta atuarial.
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	IRFM 1	O fundo atingiu 1,05% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 141,89% da meta atuarial.
Itaú Institucional Referenciado DI FI	CDI	O fundo atingiu 1,13% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 152,70% da meta atuarial.
Itaú RF IMA-B Ativo	IMA-B	O fundo atingiu -3,20% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -432,43% da meta atuarial.
Quest Small Caps FIC Ações	SMLL	O fundo atingiu -3,09% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -417,57% da meta atuarial.
Quest Yield FIQRF LP	CDI	O fundo atingiu 0,47% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 63,51% da meta atuarial.
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	CDI	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 0,00% da meta atuarial.
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	IRF-M 1	O fundo atingiu 0,99% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 133,78% da meta atuarial.